

OS PEDAGÓGICOS
cursos e concursos



100 itens M A I S TERRÍVEIS da Quadrix

Conhecimentos Pedagógicos
WILLIAM DORNELA

(Quadrix - Prefeitura de Cristalina - Professor - Área: Pedagogia – 2026)

Uma escola municipal revisou o seu Projeto Político-Pedagógico (PPP), discutindo a sua relação com a autonomia escolar, a gestão democrática e o trabalho pedagógico.

01. O PPP articula as condições da escola, suas finalidades e prioridades, orientando ações que podem ser acompanhadas e revistas conforme o trabalho pedagógico.

(Quadrix - SEDF - Professor - Área Psicologia – 2025)

Considerando a importância do projeto político-pedagógico (PPP) na consolidação da gestão democrática e a sua articulação com as políticas públicas de educação, julgue o item a seguir, de acordo com os aspectos teóricos e normativos da área.

02. O Projeto político-pedagógico, ao prever a participação de docentes, discentes e comunidade externa em sua elaboração, constitui-se como um dos principais instrumentos de efetivação da gestão democrática escolar, em consonância com a LDB (Lei nº 9.394/1996).

(Quadrix - SEDF - Professor - Área Psicologia – 2025)

Considerando a importância do projeto político-pedagógico (PPP) na consolidação da gestão democrática e a sua articulação com as políticas públicas de educação, julgue o item a seguir, de acordo com os aspectos teóricos e normativos da área.

03. As políticas públicas educacionais, quando articuladas ao projeto político-pedagógico, favorecem não apenas a execução de metas institucionais, mas também a construção de práticas inclusivas e equitativas no ambiente escolar, contribuindo para a qualidade social da educação.

(Quadrix - SEDF - Professor - Área: Pedagogia – 2025- Adaptada)

“Currículo é o conjunto dos conteúdos cognitivos simbólicos (saberes, competências, representações, tendências, valores) transmitidos (de modo explícito ou implícito) nas práticas pedagógicas e nas situações

de escolarização, isto é, tudo aquilo a que poderíamos chamar de dimensão cognitiva e cultural da educação escolar.”

FORQUIN, J. C. O currículo entre o relativismo e o universalismo. Educação & Sociedade: 2000. v. 21, n. 73, p. 47-70.

Em relação aos tipos de manifestação de currículo, julgue os itens 04 a 07:

04. O currículo operacional é aquele que é incorporado nas próprias práticas de ensino e testes. Além do mais, ele também pode ser considerado relevante, sendo, assim, resultado da aplicabilidade e da utilidade do currículo, ao passar da teoria à prática.

05. O currículo oculto é aquele que é, de fato, aplicado na sala de aula, em decorrência de um projeto pedagógico e dos planos de ensino.

06. O currículo prescrito é aquele estabelecido pelos sistemas de ensino, bem como é expresso em diretrizes curriculares, nos objetivos e nos conteúdos das áreas ou das disciplinas de estudo.

07. O currículo real refere-se às influências que afetam a aprendizagem dos alunos e o trabalho dos professores e que são provenientes da experiência cultural, dos valores e significados trazidos do seu meio social de origem e vivenciados no ambiente escolar.

(Quadrix - Prefeitura de Cristalina - Professor - Área: Pedagogia – 2026)

Considerando as teorias tradicionais, críticas e pós-críticas do currículo, julgue o item:

08. As teorias críticas passam a considerar as dimensões sociais do currículo e os efeitos de sua organização sobre a escolarização, mantendo, contudo, a centralidade da definição de objetivos, da seleção dos conteúdos e da organização racional do ensino como fundamentos de sua abordagem curricular.

(Quadrix - SEDF - Professor - Área: Pedagogia – 2025)

O cotidiano escolar, como espaço de vivências e interações entre estudantes,

professores e professoras, gestão e demais pessoas que habitam essas instituições, é permeado por uma multiplicidade de aspectos que vão desde as relações de poder e hierarquia até as manifestações culturais e de criação dos/das sujeitos/as envolvidos.

Internet: <retratosdaescola.emnuvens.com.br>;
(com adaptações).

Uma das formas de organizar a intensa dinâmica do cotidiano da sala de aula é estabelecer contratos didáticos ou pedagógicos. Com base nessa informação e no texto apresentado, julgue o item a seguir:

09. Um contrato didático consiste em um conjunto de comportamentos (específicos) do aluno que são esperados pelo professor, mediados pelo saber.

(Quadrix - 2026 - Cristalina/GO- Professor PII-Pedagogia)

Uma equipe pedagógica da rede municipal de Cristalina revisou as suas metas educacionais e discutiu a relação entre os princípios constitucionais, a legislação educacional e os instrumentos de planejamento.

Em relação ao planejamento, julgue os itens 10 e 11:

10. Os sistemas de ensino podem flexibilizar medidas de inclusão e proteção integral diante de limitações administrativas.

11. Os planos de educação definem metas conforme as realidades locais, articuladas aos princípios constitucionais e à legislação nacional

(Quadrix - 2022 - SEDF - Professor de Educação Básica: Atividades)

Acerca dos componentes do processo de ensino e dos aspectos pedagógicos e sociais da prática educativa, segundo as tendências pedagógicas, julgue o item a seguir:

12. No contexto pedagógico, a formulação de um objetivo — propósito que se busca alcançar quando se realiza uma ação — permite que o professor oriente a prática pedagógica; contudo, a definição do objetivo não impacta o processo de aprendizagem dos estudantes

(Quadrix 2022 –SEDF- Pedagogo — Orientador Educacional)

Aquele que sabe sem saber que sabe fica eternamente dependente daquele que ensinou; poderá apenas mostrar seu saber se isso lhe for solicitado. Em contrapartida, aquele que sabe que sabe pode mobilizar seus saberes e seu savoir-faire, por sua própria iniciativa, em função das situações diante das quais se encontra.

Philippe Meirieu. Aprender... sim, mas como?
Porto Alegre: Artmed, 1998, p. 99.

Considerando o texto acima, julgue o item a seguir:

13. A autonomia da escola associa-se à ideia emancipadora educação. O sentido dessa autonomia da escola permite a ela conceber seu próprio projeto político-pedagógico, assim como alcança seu processo avaliativo, isto é, permite à escola avaliar as ações planejadas e desenvolvidas, tomando como referencial de reflexão suas finalidades sociopolíticas e culturais.

(Quadrix 2022 –SEDF- Pedagogo — Orientador Educacional)

Embora não sejam formados em pedagogia, em matemática ou geografia, parece que os pais têm sim conhecimentos suficientes para exercer certa fiscalização e contribuir, pelo menos em parte, na tomada de decisões a respeito do funcionamento pedagógico da escola. Aqui não parece ser fundamental um conhecimento didático-pedagógico específico e especializado. O pai ou a mãe tem condições de saber que uma sala de 25 alunos é mais produtiva (ceteris paribus) que uma de quarenta, como é capaz de entender que a falta de merenda atrapalha o desempenho dos alunos em seu dia de aula e que a ausência de professor é nociva ao desenvolvimento do currículo escolar. Nesse sentido, não se pode exigir que ele participe do que não tem condições de dar conta e que é obrigação da escola fazer: a execução do pedagógico é atribuição de pessoas como os professores, adrede preparadas para esse fim.

Vitor H. Paro. Gestão da Escola Pública: In: A participação da comunidade. In: Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, v. 73, n.o 174, p. 255-290, maio/ago. de 1992 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os itens de 14 a 17:

14. O planejamento curricular refere-se estritamente aos conteúdos curriculares que compõem as práticas de ensino da escola, relacionadas às áreas de conhecimento, a exemplo de matemática e geografia, mencionadas no texto.

15. O projeto político-pedagógico, em sua dimensão pedagógica, manifesta a possibilidade de efetivação da intencionalidade da escola, que é a formação do cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo.

16. Os termos projeto, político e pedagógico significam, respectivamente: ação intencional explicitada em um planejamento; compromisso sociopolítico com os interesses coletivos da comunidade escolar; e efetivação da intencionalidade educativa dos sujeitos pertencentes à comunidade escolar.

17. Em relação ao currículo escolar, denomina-se currículo formal o conjunto das componentes, dos métodos e dos recursos para se efetivar a construção social do conhecimento e denomina-se currículo oculto toda ação externa à escola, como as relações e participações da comunidade, a exemplo da participação dos pais citados no texto, pois elas são abstratas.

(Quadrix 2022 –SEDF- Pedagogo — Orientador Educacional)

Sabemos que todos os professores fazem seu planejamento. Mas, infelizmente, essa atividade está carregada de um sentido burocrático, ou seja, um documento a mais que se tem de fazer para se entregar na secretaria, que não tem outro destino senão uma das gavetas do mesmo setor. Tal situação explica o fato de vários professores simplesmente mudarem as datas e apresentarem o mesmo plano do ano anterior, tendo assim cumprido sua obrigação.

Marcos T. Masetto. Competência Pedagógica do Professor Universitário. São Paulo: Summus, 2003, p. 175.
Marcos T. Masetto. Competência Pedagógica do Professor Universitário. São Paulo: Summus, 2003, p. 175.

Tendo o texto acima apenas como referência inicial, julgue os itens de 18 a 20:

18. O planejamento escolar deve se orientar por uma abordagem participativa, isto é, deve se constituir como um processo em que os segmentos que compõem a escola, que são os seus professores e os seus alunos, participem ativamente de sua construção e execução. Tal abordagem permite que um diagnóstico da realidade e das condições da escola seja produzido, levando à definição de objetivos educacionais que atendam às expectativas da comunidade escolar. Contudo, o planejamento a que se refere o texto aborda apenas a dimensão didática, que compete somente ao professor, e, por isso, o planejamento escolar deve ser neutro em relação às decisões político-pedagógicas que nele refletem.

19. Planejamento é um processo relacionado à atividade humana, que envolve reflexão e análise de uma realidade e das condições a ela relacionadas, prevendo-se ações que permitam o alcance dos objetivos traçados ou a superação das dificuldades existentes. Logo, sem conhecimento das condições de uma determinada situação e sem previsão das ações que alteram tal situação, nenhuma proposta de mudança será eficaz, ainda que se tenha clareza de seus objetivos.

20. A ideia central do texto explicita uma compreensão regulatória do planejamento no campo das práticas educativas. Todavia, o planejamento não será, exclusivamente, nem um ato político-filosófico, nem um ato técnico; será, sim, um ato político-social científico e técnico ao mesmo tempo. Será político-social na medida em que esteja comprometido com as finalidades sociais e políticas; científico, porque não se pode planejar sem um conhecimento da realidade; e técnico, porque o planejamento exige uma definição de meios eficientes para a obtenção de resultados.

   OSPEDAGOGICOS

100 itens MAIS TERRÍVEIS da Quadrix



 **PEDAGÓGICOS**
cursos e concursos